

Grupo de Especialistas das Nações Unidas em Nomes Geográficos.

Boletim Informativo

Número 30

Setembro 2005

Nesta Edição

Prefácio

Mensagem do Presidente. 02

Notícias das Sedes

Das Divisões. 03

Divisão Francophone. 06

Divisão Árabe. 07

Divisão de fala Germânica – Holandesa. 10

Dos Grupos de Trabalho. 11

Grupo de Trabalho em Exonímia. 20

Grupo de Trabalho em Nome de Países. 22

Grupo de Trabalho em Curso de Treinamento em Toponímia. 23

Grupo de Trabalho em Pronúncia. 24

Grupo de Trabalho Avaliação e Implementação e 25

Grupo de Trabalho em Publicidade e Fundos.

Publicações

Novo Dicionário de nomes de lugares da África do Sul. 26

UNGEGN website:

<http://unstats.un.org/unsd/geoinfo>

Secretariat of the Group of

Experts on Geographical

Names

Room DC2-1640

United Nations

New York, NY 10017

USA

Tel: 212 963 3042 or: 212 963

5951

Fax: 212 963 9851
E-mail: Javier@un.org
and Laaribi@un.org

Prefácio

Mensagem do Presidente

Caros Colegas

Vigésima terceira sessão da UNGEGN.

Restam apenas alguns meses para nossa próxima sessão UNGEGN que será realizada no Centro Internacional de Viena (VIC) a partir de terça feira do dia 28 de Março até a terça feira do dia 4 de abril de 2006.

Eu espero que muitos de vocês, assim que possível, estejam aptos a participarem desta convenção para auxiliarem na padronização do endereço geográfico do UNGEGN e para prorrogar as resoluções da oitava Conferência Realizada em Berlim no ano de 2002.

Para maiores informações sobre Viena consultem sites variados incluindo:

- O site da UNGEGN (unstats.un.org/unsd/geoinfo) para detalhes de resoluções, documentos e etc.
- O site do escritório da ONU em Viena (UNOV) (www.unvienna.org/unov/index.html) para informações sobre o centro em Vienna.
- O site da cidade de Vienna (info.wien.at) para detalhes sobre acomodações e atrações.

Informações sobre inscrição e etc serão anexadas no site da UNGEGN e só estarão disponíveis quando estiverem próximo ao encontro.

Quando procurarem por um hotel é útil saber que a VIC está localizada próxima a Kaisermühlen-Vienna, estação do Centro Internacional na U-Bahn linha 1(U-1).

Grupos de trabalho da UNGEGN

Tenho o prazer de dizer a vocês que durante 2005 o Grupo de Trabalho de exónimias encontra-se na Eslovênia (mês de Maio), o Grupo de Trabalho sobre Nome de Países se reunirá na Grécia (mês de Novembro), e grupos de apoio sobre Avaliação e Implementação, em Publicidade e Fundos se encontrarão na República da Coréia (mês de Novembro) e membros do Grupo de Trabalho da organização de Grupos Indígenas e de Nomes de Grupo Minoritário participaram da Conferência de nomes em áreas multilingües organizadas pela Divisão de discursos Holandeses e Germânicos nos

Países Baixos (mês de Abril). Um curso de treinamento da UNGEGN foi oferecido na Indonésia anfitriado pela Bakosurtanal (Agência de Coordenação da Infra-estrutura Geoespacial Nacional) e coordenado pelo Grupo de Trabalho nos Cursos de Treinamento em Toponímia.

Os Grupos de Trabalho que não se encontraram recentemente e pessoalmente são encorajados a manter contato por e-mail para se prepararem para a sessão da UNGEGN em Viena.

Divisões da UNGEGN

Desde a última sessão da UNGEGN várias Divisões se encontraram (ou estão para se encontrar), incluindo a Divisão Árabe, Divisão Sudeste da Ásia e Pacífico Sudoeste, Divisão Báltica, Divisão de discursos Holandeses e Germânicos, Divisão Nórdica, Divisão Helênico Romana, Divisão dos Estados Unidos da América/Canadá e talvez outras. Algumas divisões trabalharam por e-mail para desenvolverem vários projetos e discutir assuntos de comum concernimento.

Outras Atividades

Peritos em nomes Geográficos têm participado e/ou organizado encontros internacionais, tais como aqueles de cartógrafos (ex: ICA), geógrafos (ex: IGC) e onomásticos (ex: ICOS).

Foi um imenso prazer ter trabalhado com o Secretariado da UNGEGN em vários tópicos de nosso interesse. Particularmente, confio que fizemos um avanço na publicação de dois manuais da UNGEGN, desenvolvimento de um banco de dados da UNGEGN, atualização do website da UNGEGN, fornecendo apoio aos cursos de treinamento de toponímia e preparação para vigésima terceira sessão da UNGEGN.

Necessidade Contínua de dados toponímicos

A necessidade de uma resposta as dificuldades do mundo para crises recentes tem destacado a importância de evidenciar referências a nomes geográficos para uso de várias situações práticas, como busca e resgate, distribuição de auxílio, reconstrução rural e urbana, e assim por diante.

A mídia, cartógrafos, planejadores e outros envolvidos em prover e utilizar dados básicos relatando estas atividades facilmente recuperáveis, com informações corretas e atualizadas. Nós temos oportunidades enormes de darmos assistência fornecendo informações como nomes geográficos, com energia e entusiasmo, espero que possamos fazer a diferença.

Anseio pelo nosso encontro em Viena, e espero que façamos progresso na preparação para a Conferência em 2007.

Saudações

Helen Kerfoot

Chairperson, UNGEGN

Ottawa, Canada

hkerfoot@nrcan.gc.ca

Noticias do Secretariado

Do Secretariado

Prezados especialistas da UNGEGN,

A 23ª Sessão da UNGEGN, Viena, Áustria, 28 de março a 04 de abril de 2006.

Como já se sabe, a 23ª sessão do Grupo de Especialistas em nomes Geográficos das Nações Unidas acontecerá em Viena, Áustria, do dia 28 de março a 04 de abril de 2006, em acordo com a decisão E/2004/303 da ECOSOC: A “Nota Verbal”, a “Documentação para a Conferência” e a Agenda Provisória para a sessão da UNGEGN foi enviada para o Membro dos Estados de Missões Permanentes para as Nações Unidas, normalmente para serem despachadas para as Autoridades de Nomes Geográficos nacionais. Uma cópia da “Nota Verbal” (EC/DESD/GEGN(23)), enviada para a Missão Permanente, bem como uma cópia da Agenda Provisória (GEGN/23/1) e a Documentação para a Conferência (GEGN/23/2) estão anexado a esta Newsletter. Mais detalhes sobre a Sessão está disponível no nosso UNGEGN website: ([HTTP://unstats.un.org/unsd/Ge/info](http://unstats.un.org/unsd/Ge/info)).

Curso de Treinamento na Indonésia

Como recomendado pela 8ª Conferência das Nações Unidas sobre a padronização dos Nomes Geográficos em Berlim em 2002 e a 22ª sessão da UNGEGN em Nova Iorque em 2004, as Nações Unidas continuam apoiando os cursos de treinamento da UNGEGN; o último curso de treinamento sobre toponímia que a Divisão de Estatística das Nações Unidas apoiou foi ministrado na Indonésia (de 11 à 22 de setembro de 2005). Maiores detalhes sobre o curso de treinamento estão inclusos no relatório do

Convocador do Grupo de trabalho dos cursos de treinamento de toponímia publicado na edição atual.

A 8ª Conferência Cartográfica Regional para as Américas das Nações Unidas, Nova Iorque, 27 de junho à 01 de julho de 2005.

A 8ª Conferência Cartográfica Regional para as Américas das Nações Unidas foi realizada em Nova Iorque, de 27 de junho à 01 de julho de 2005. Sr Sievers, vice-presidente da UNGEGN, participou da Conferência e enfatizou a importância dos nomes geográficos como um componente importante da Infra-estrutura de Dados Espacial Nacional. O texto das resoluções adotadas pela Conferência e endossado pela ECOSOC está postado em nosso website no item "Geographic Information System". Maiores detalhes, incluindo o relatório da Conferência, estarão disponíveis no nosso website.

Outras Atividades

Entre outras atividades executadas pelo Secretariado da UNGEGN, gostaria de mencionar que dois manuais técnicos foram compilados e enviados para a Sessão Editorial das Nações Unidas, para serem publicados nos próximos meses, e o banco de dados da UNGEGN sobre os nomes dos países e cidades está em desenvolvimento.

Gostaria de agradecer a todos que contribuíram para este Boletim. Será um prazer receber suas contribuições em Janeiro de 2006 (no mais tardar até 01 de Fevereiro), para nos capacitarmos para distribuir o próximo Boletim em março de 2008.

Anseio encontrá-los em Viena.

Amor Laaribi

UNGEEN Secretariat

United Nations Statistics Division

Two UN Plaza, DC2-1640

New York, NY 10017, USA

Fax: (212) 963 9851

E-mail: Laaribi@un.org

Das Divisões

Divisão Francophone

Quelques nouvelles concernant l'état d'avancement des diverses actions importantes entreprises par la division francophone (rappelons que le programme de travail de la division francophone est consultable sur notre site <http://www.divisionfrancophone.org>)

Base des exonymes

Depuis 2002, le projet s'était quelque peu arrêté, mais le voici relancé avec un fructueux change entre Danielle Turcotte, coordonnatrice du Québec, et Pierre Jaillard, coordonnateur français. Une réunion avec M. Henri Dorion à Paris a permis de régler des questions de principe, en particulier les exonymes issus de translittération. Le corpus de cette base a une triple finalité : permettre d'abord d'alimenter la base de données de la Division francophone, la gestion du dictionnaire de M. Dorion et enfin la possibilité d'extraire les informations destinées à enrichir le site internet de la CTQ. Il est possible que d'autres sous-produits pourraient également être développés.

Cours de toponymie sur le Web

Le plan du cours a été établi et un premier prototype a été réalisé ; il sera consultable sur le site de la division. Ce prototype se veut simple, souple et facile d'emploi. Il a vocation à être enrichi pour devenir un site complet traitant les divers aspects de la science toponymique : linguistique, géographie, histoire, politique, gestion toponymique aux niveaux national et international. Nous souhaitons que ce cours puisse être utile à l'ensemble des pays de la francophonie. L'enrichissement de ce cours se fera en fonction des appuis financiers que nous pourrions trouver.

Etat des lieux concernant la gestion des processus toponymiques

Une enquête a été lancée auprès des pays francophones afin de recueillir des informations sur la gestion toponymique de chacun, son état d'avancement, son organisation, etc. Les premiers résultats sont à paraître dans le journal de liaison de la division francophone : le bulletin d'information toponymique n°3, qui sortira dans les prochains jours.

Glossaire des termes dialectaux

En 1963, la Commission de toponymie de l'Institut géographique national de France (CT IGN France) a publié un « Glossaire des termes dialectaux » permettant de trouver le sens d'un très grand nombre de toponymes de France. Ce recueil est une liste alphabétique comprenant des milliers de noms de lieux ou toponymes régionaux, et fut établi par M. André Pégorier, ingénieur géographe, qui travailla sans relâche avec MM. Nédélec et Mestralet, ainsi qu'avec son équipe, à dépouiller systématiquement un grand nombre de dictionnaires et de glossaires établis par des érudits régionaux. En 1997, l'IGN a estimé qu'il y avait un grand intérêt à mettre à jour cet ouvrage, qui est un hommage au patrimoine linguistique bien vivant de notre pays. Une nouvelle version actualisée a donc été éditée. En janvier 2004, nous avons eu la tristesse d'apprendre le décès de Monsieur Pégorier, qui fut l'un des co-fondateurs du Groupe d'experts des Nations Unies pour les noms

géographiques (GENUNG). En effet, en 1960, à la suite de l'invitation à New York du Secrétaire Général de l'Organisation des Nations Unies (ONU) de « détacher un expert pour participer aux travaux d'un petit groupe de consultants choisis dans les pays ayant la plus grande expérience des problèmes de nomenclature géographique », le directeur général de l'IGN proposa de déléguer M. André Pégorier. Celui-ci prépara une communication sur les « Solutions apportées par l'IGN aux problèmes de toponymie cartographique ». C'est en compagnie de cinq autres experts, venus des États-Unis, du Royaume-Uni, d'Iran, du Guatemala et de Chine, que M. Pégorier, rapporteur de cette session, contribua à la création du GENUNG, autorité actuellement reconnue à l'échelon international. Monsieur Pégorier était né à Toulouse, le 17 janvier 1918. En son honneur et en témoignage du respect envers l'oeuvre accomplie, l'IGN déciderait de lui dédier la prochaine mise à jour, qu'il sera possible de consulter sur le site www.ign.fr

Pierre Planques

*Président de la division francophone
Conseil général des Ponts et Chaussées
Tour Pascal B
92055 La Défense cedex
pierre.planques@equipement.gouv.fr*

Divisão Árabe

Relatório da reunião da Divisão Árabe realizada em Trípoli, Líbia, de 18 a 20 de abril de 2004.

Uma reunião de três dias, realizada pela Divisão Árabe da UNGEGN e anfitriada pelo Departamento de pesquisa da Líbia, foi realizada em Trípoli, de 18 a 20 de abril de 2004, para tratar das resoluções da UNGEGN, incluindo a recomendação sobre o sistema Amended Beirut aprovado pelas Nações Unidas para a Latinização do Árabe discutida na 8ª Conferência das Nações Unidas sobre a padronização de nomes geográficos em Berlim em 2002. Nove delegações representando a Argélia, Egito, Emirados Árabes, Jordão, Líbia Árabe Jamahiriya, Marrocos, Sudão, Síria e Tunísia participaram da reunião.

Itens da agenda discutidos

O principal objetivo da Conferência foi unir as regras e os mecanismos de escrita dos nomes geográficos no mundo Árabe, com relação à produção de mapas, atlas e

Dicionário geográfico, para facilitar o uso correto de tais nomes na forma escrita, útil para muitos usuários, incluindo a mídia, por todo o mundo Árabe e no mundo todo. Mais especificamente, a Conferência abordou os seguintes temas: A experiência nacional no campo de padronização de nomes geográficos. Os sistemas de transferência de caracteres Árabes em caracteres Romanos (transliteração). A dimensão acadêmica de nomes geográficos. Os métodos técnicos usados na produção de mapas e escrita de nomes geográficos. A cooperação Árabe no campo de nomes geográficos.

Conclusões

Entre as conclusões da reunião estão:

Ênfase na importância desses tipos de conferências e reuniões. A Reunião da divisão Árabe deve ser realizada periodicamente em diversos países Árabes. A comunicação e a coordenação entre os países Árabes e as instituições responsáveis para a troca de experiência e de dados e para a obtenção de complementaridade dos nomes geográficos.

- . Unificação dos métodos de escrita de nomes não Árabes usando o alfabeto Árabe (nomes de países, capitais e as grandes características naturais).
- . Mais atenção à produção de Atlas nacionais e históricos.
- . Estabelecimento de um banco de dados de nomes geográficos em cada país Árabe.
- . Ciência da importância de nomes geográficos em cada país Árabe, e encorajamento da realização de pesquisas científicas nesse campo.
- . Estabelecimento e ativação de comitês nacionais no campo dos nomes geográficos em cada país Árabe.

Recomendações

A reunião tomou as seguintes decisões:

1. A reunião decidiu de forma unânime pela indicação do Dr. Eng. Anwar Siala, da Liba Árabe Jamahiriya como o presidente da Divisão Árabe; Dr. Saif El Qaidi, dos Emirados Árabes como vice-presidente; e Dr. Abdul Hadi El Tazi, do Marrocos, como presidente honorário em agradecimento à sua contribuição significativa no campo de nomes

geográficos nos níveis Árabes e internacionais e pelo reconhecimento de seu status como o pai fundador da Divisão Árabe.

Presidente honorário em reconhecimento de sua significativa contribuição no campo de nomes geográficos na Arábia e níveis internacionais, e em reconhecimento de seu status como o fundador da Divisão Árabe.

2. Ficou acordado substituir a letra Romana (z) equivalente à letra Árabe (?) para (dh) e colocar o travessão (-) sobre a letra mencionada ao invés de ponto (.) no método aprovado da ONU. A Organização da Liga Árabe será contatada para tomar as medidas apropriadas neste assunto, de acordo com a recomendação n° 7 da 7° Conferência das Nações Unidas na Padronização de Nomes Geográficos de 1998. A Divisão Árabe agradece quaisquer sugestões ou modificações do método Beirut amended. Isto também confirma que a futura reunião será realizada sob aparato e supervisão da Organização da Liga Árabe no escritório da Liga no Cairo ou em qualquer país Árabe anfitrião. A Divisão sugere que cada país Árabe prepare uma tabela com seus nomes geográficos, incluindo os centros urbanos (cidades, vilarejos e complexos populacionais) e as principais características naturais, para possibilitar a troca de tais tabelas visando a adaptação da escrita de nomes geográficos em mapas e Atlas produzidos pelos países Árabes. Iniciando a preparação dos dicionários de nomes geográficos no mundo Árabe, por exemplo, os nomes relacionados a vales, colinas e fenômenos naturais.

Com relação a isto, ficou decidido formar um comitê:

-Sr. Ibraim El Zugarti, Chefe (Jordânia).

-Sr. Izzudin El Amri, Membro (Marrocos). Este comitê deve acompanhar esta questão e apresentar um relatório na próxima reunião.

Os membros da Divisão Árabe devem lhes fornecer os dados necessários sobre seus países. Designado pelo Dr. Seif El Gaidi (Emirados Árabes) e Sr. Jamal El Fawar (Marrocos) para criar um website da Divisão Árabe. Os membros sugeriram fazer contato com as Organizações Árabe e Islâmica da mesma natureza, por exemplo, ALESCO, ADESCO, etc. Formação de um comitê a ser liderado por Sr. Ibraim Atoui (Argélia), membros do Sr. Ibraim El Zugarti (Jordânia), e Sr. Mohamed El Hayan (Marrocos) para preparar Estatutos e Regras de procedimento para a Divisão. A reunião pesquisou os obstáculos que impediam alguns países Árabes de comparecer as Conferências de Nomes Geográficos, incluindo questões de visto. Os membros pediram ao Presidente da Divisão para contatar a embaixada e organizações nacionais em Países Árabes para preparar uma lista de especialistas e pessoas ativas no campo de nomes geográficos no mundo Árabe. Os membros decidiram contatar a Liga Árabe para adotarem os programas e planos com a relação a ciência dos Nomes Geográficos, selecionando um dia por ano para este propósito em coordenação com a Organização da Liga Árabe e encorajando as instituições acadêmicas para realizar estudos de pesquisa e produzir pôsteres com Nomes Geográficos. Os membros acordaram em

enviar uma cópia do relatório desta reunião para a ONU e para a Organização da Liga Árabe.

Dr. Anwar Abdallah Siala

Presidente Divisão Árabe

Mr. Ibrahim El Zugarti

Relator

Divisão de Fala Germânica e Holandesa (DGSD)

Nomes EuroGeo- Relatório de Progresso
(cf. UNGEEN BOLETIM INFORMATIVO No 29)

Frase 1: Pesquisa/inventário em dados geográficos de nomes (SI-EGN) na Europa. Em referência a resolução nº 6 adotada na 8ª Conferência das Nações Unidas sobre Padronização Geográfica dos Nomes, o Projeto EuroGeoNames (EGN) foi iniciado para melhor integração dos dados de nomes geográficos dentro de dados da infra-estrutura espacial nacional assim como na Infra-estrutura de Dados Espacial Européia, o qual será estabelecido como resultado da Iniciativa Inspirar (Infra-estrutura para Informação Espacial na Europa). Além do mais, a EGN objetiva ligar fontes de nomes oficiais geográficos pela Europa e torna personalizável e interoperacional os serviços da Internet que aumentarão a disponibilidade e a acessibilidade de nomes geográficos, e, portanto, proporcionará aos setores de informações geográficas e outras comunidades para o gerenciamento de informações e referências com uma potente ferramenta. Com uma medida preparatória (Frase 1) do Projeto EGN de pesquisa/inventário em dados geográficos de nomes (SI-EGN) na Europa foi recentemente conduzido, com a supervisão da EuroGeographics, associação de mapeamento nacional e agências cadastrais (NMCAs) na Europa. Um questionário foi enviado para todos os membros da organização da EuroGeographics e almeja investigar a disponibilidade, qualidade, acessibilidade e responsabilidade para dados oficiais de nomes geográficos nacionais. Organizações de 28 países participaram para preencher e retornar o questionário da SI-EGN: Islândia, Noruega, Suécia, Finlândia, Estônia, Letônia, Lituânia, Polônia, Alemanha, Dinamarca, Holanda, Bélgica, Grã Bretanha, Irlanda, França, Espanha, Portugal, Suíça, Áustria, República Tcheca, Eslováquia, Hungria, Eslovênia, Croácia, Albânia, Bulgária, Turquia e Chipre.

Isto é, todos os membros presentes da organização da EuroGeographics separado da Rússia, Romênia, Moldova, Sérvia e Montenegro, Grécia, Malta, Irlanda do Norte, Luxemburgo, e todos os membros associados da EuroGeographics separados da Itália e Kosovo participaram. Portanto, os resultados não são representativos no Sul, Sudeste, e Leste da Europa. Como primeiro resultado pode ser declarado que: como previsto, os métodos/soluções para continuar mantendo dados de nomes geográficos em respectivos países Europeus são muito heterogêneos. Em alguns casos várias

características de categorias de nomes geográficos (ex. lugares povoados e unidades administrativas) freqüentemente não são baseados no mesmo modelo de dados e, portanto, não são compatíveis uns com os outros. Continuar e manter os nomes geográficos em base de dados auto-suficiente é o mais comum na Europa (17 organizações). 11 organizações informaram que nomes geográficos já estão integrados em suas Infra-estruturas de Dados Espacial nacional, e foi observado que mais países estão trabalhando voltados a esta solução. De 9 países foi informado que nomes de várias características de categorias (ex: hidrografia, unidades administrativas, etc.) foram distribuídas sob a responsabilidade de várias autoridades nacionais. Um repositório de nomes geográficos análogos foi disponibilizado por apenas 3 países, um dos quais está providenciando apenas um dicionário geográfico análogo. Com relação à disposição e a prontidão em cooperar no projeto EuroGeoNames, muitas reações encorajadoras foram recebidas da maioria esmagadora que participou na pesquisa/inventário. As 24 organizações permitirão que o projeto EGN use os extratos de seus bancos de dados durante uma fase do teste; 3 ainda não sabem e somente 1 respondeu “não”. A análise e a avaliação dos resultados ocorreram no verão de 2005, e o relatório foi preparado em setembro como um rascunho, para enviar aqueles que responderam o questionário para verificar a assertividade da interpretação do questionário. Espera-se que a versão final do relatório fique disponível na sessão 23^o da UNGEGN em Viena 2006.

Ferjan Ormeling, Pier-Giorgio Zaccheddu e Jörn Sievers DGSD

Nomes Geográficos na área costeira da Alemanha

Sob o comando de Dieter Grothenn, o Ständiger Ausschuss für geographische Namen (StAGN) lidaram com um projeto de mapa sobre os nomes geográficos relacionadas à área costeira da Alemanha. A coleção desses nomes tem base principalmente nos materiais fornecidos pelo Bundesamt für Seeschifffahrt und Hydrographie (Agência Federal Marítima e Hidrográfica). Esses nomes geográficos da área costeira da Alemanha são mostrados em 4 folhas do mapa na escala de 1:200 000. As folhas são: Niedersachsen, contendo 355 nomes costeiros Schleswing – Holstein (Oeste), contendo 272 nomes costeiros Schleswing – Holstein (leste), contendo 154 nomes costeiros Mecklenburg Vorpommern, contendo 596 nomes costeiros. Os nomes costeiros mostrados nos mapas também são fornecidos em uma lista impressa atrás dos mapas.

Essas listas contêm as seguintes informações:

1. Nome, gênero.
2. Pseudônimo (se disponível)
3. Tipos de Características
4. Coordenadas

5. Extensão da Característica em quilômetros

6. Classe de Extensão (Serve para facilitar a generalização da característica para escalas diferentes de mapa)

7. Afiliação Administrativa, Mais informações (em alemão) no site:

http://www.lgn.niedersachsen.de/master/C8834798_N8831355_L20_D0_I7746208.html

e no site:

<HTTP://www.lverma-mv.de/Gebiertskarten>

K200

Jörn Siervers,

UNGEGN Vice-Presidente

E Bernd E. Beinstein

Ständiger Ausschuss für geographische

Namen (StAGN) stagn@bkg.bund.de

Relatório sobre o Curso de Treinamento de Toponímia, Enschede, Frankfurt am Main, Berlin.

11 de Agosto - 6 de Setembro de 2002 agora disponível

Junto com a Oitava Conferência das Nações Unidas na Padronização de Nomes Geográficos, um Curso de Treinamento de Toponímia foi organizado e conduzido pelos Governos da República Federal da Alemanha e dos Países Baixos em cooperação com o Secretariado das Nações Unidas e o Grupo de Trabalho em Cursos de Treinamento do Grupo de Especialistas em Nomes Geográficos das Nações Unidas (UNGEGN em seu original em inglês).

O relatório neste curso é publicado pela Agência Federal de Cartografia e Geodésia, Frankfurt am Main, Alemanha, volume 28 da série "Mitteilungen des Bundesamtes für Kartographie und Geodäsie".

<http://www.bkg.bund.de/GI/Shop/index.html>

- Wissenschaftliche Veröffentlichungen

- Mitteilungen aus dem Bundesamt für Kartographie und Geodäsie

role para a página até "Capítulo 28"

Esta publicação foi de grande valia como material de ensino para vários outros Cursos de Treinamento:

- Khartoum, Sudão, Fevereiro de 2003 (como uma versão de rascunho)
- Maputo, Moçambique, Setembro de 2004
- Bathurst, Austrália, Outubro de 2004
- Malang, Indonésia, Setembro de 2005

Também, será usado no Curso de Treinamento em parceria com a 23ª sessão UNGEGN em 2006 em Viena, Áustria.

Jörn Sievers,

Vice-Presidente da UNGEGN,

e Bernd E. Beinstein

Ständiger Ausschuss für geographische Namen (StAGN)

stagn@bkg.bund.de

Brochura de UNGEGN agora disponível na Alemanha

Para melhor promover o importante trabalho da UNGEGN em países de língua alemã o Ständiger Ausschuss für geographische Namen (StAGN, Comitê Permanente em Nomes Geográficos) preparou uma versão alemã da brochura de UNGEGN. Layout e conteúdo da versão original, existente nas seis línguas oficiais das Nações Unidas, foram retidas.

A brochura pode ser baixada no site www.stagn.de

Jörn Sievers,

Vice-Presidente da UNGEGN,

e Bernd E. Beinstein

Ständiger Ausschuss für geographische Namen (StAGN)

stagn@bkg.bund.de

Desde a 8ª Conferência das Nações Unidas sobre Padronização de Nomes Geográficos (UNCSGN), realizada em Berlim em 2002, um grupo de trabalho foi desenvolvido para lidar com a promoção de nomes de grupos minoritários e indígenas. Também Houve

uma preocupação sobre esse aspecto na estrutura da discussão sobre as áreas multilingües, mas a discussão durou pouco uma vez que o aspecto da herança cultural estava vinculado a isso. Desde então falar sobre grupo de nomes minoritários e de nomes indígenas se tornou politicamente correto dentro da UNGEGN. As atividades do novo Grupo de Trabalho sobre esse tema, co-presididas por Brian Goodchild e Bill Watt, são focadas em reunir informações, identificar e registrar nomes indígenas e nomes geográficos de grupos minoritários para apresentar políticas e práticas dos Estados Membros das Nações Unidas de modo a criar alguns modelos com base nos quais as tendências futuras possam ser monitoradas. Com o intuito de promover esses objetivos, e com a ajuda do novo grupo de trabalho, a DGSD (**Divisão da Fala Germânico-Holandesa**) organizou seu 3º Simpósio Internacional de Nomes Geográficos, “Geonames 2005”, sobre esse tema. Frísia foi um lugar ideal para ilustrar esse tema e os progressos que estão acontecendo. Nos anos 90 havia regulamentos para Levantamento Topográfico nos Países Baixos isso obrigou topógrafos a coletarem nomes geográficos naquela área para traduzi-los em sua maioria na língua holandesa. Desde então, muita coisa mudou, na maior parte da Frísia, agora os municípios padronizaram os nomes geográficos dentro da Frísia, e as versões desses nomes foram incorporados pelo Levantamento Topográfico em seus mapas e banco de dados. O departamento da UNGEGN nos ajudou a divulgar o evento e o corpo docente da *Fryske Akademy* ajudou com o registro e com o encontro. Espera-se que os procedimentos da reunião sejam publicados em dezembro de 2005.

Ferjan Ormeling

Convocador do treinamento da WG

Cursos em Toponímia

f.ormeling@geog.uu.nl

Curso de Treinamento em Toponímia, Viena, Áustria de 16 a 27 de março de 2006.

O “Treinamento em Toponímia” apoiado pela ONU acontecerá de 16 a 27 de março de 2006 no Escritório Federal de Metrologia e Levantamento de Dados, em Viena-Áustria, antes da 23ª reunião da UNGEGN, realizada de 28 de março a 4 de abril de 2006 no Escritório da ONU em Viena. Esse curso é organizado em conjunto com a Academia de Ciências Austríaca (Grupo de Trabalho Cartográfico Toponímico) e o Escritório Federal para Metrologia e Vistoria, e foi patrocinado por várias instituições federais e científicas da Áustria. O curso será direcionado especialmente para profissionais jovens de países do Leste, do Sudeste, da Europa e das regiões da Caucásia e Ásia Central. Esse curso tem como principal objetivo promover programas da ONU para a padronização de nomes geográficos e encorajar países a fazerem parte das reuniões da UNGEGN e das

Conferencias da ONU para a Padronização de Nomes Geográficos. Participantes de todos os outros Estados Membros da ONU são gentilmente convidados a se juntar nesse Curso de treinamento.

Divisão de Fala Germânica e Holandesa (DGSD)

Nomes EuroGeo- Relatório de Progresso
(cf.UNGEGN BOLETIM INFORMATIVO No 29)

Frase 1: Pesquisa/inventário em dados geográficos de nomes (SI-EGN) na Europa
Com referência á resolução nº 6 adotada na 8ª Conferência das Nações Unidas sobre Padronização Geográfica dos Nomes, o Projeto EuroGeoNames (EGN) foi iniciado para melhor integrar os dados de nomes geográficos dentro de dados da infra-estrutura espacial nacional assim como na Infra-estrutura de Dados Espacial Européia, o qual será estabelecido como resultado de inspirar iniciativa (Infra-estrutura para Informação Espacial na Europa). Além do mais, a EGN objetiva ligar fontes de nomes oficiais geográficos pela Europa e torna personalizável e interoperacional o serviços da Internet que aumentarão a disponibilidade e a acessibilidade de nomes geográficos, e portanto, proporcionará aos setores de informações geográficas e outras comunidades para o gerenciamento de informações e referências com uma potente ferramenta. Com uma medida preparatória (Frase 1) do Projeto EGN de pesquisa/inventário em dados geográficos de nomes (SI-EGN) na Europa foi recentemente conduzido com a supervisão da EuroGeogrphics, associação de mapeamento nacional e agências cadastrais (NMCAs) na Europa. Um questionário foi enviado para todos os membros da organização da EuroGeogrphics e almeja investigar a disponibilidade, qualidade, acessibilidade e responsabilidade para dados oficiais de nomes geográficos nacionais. Organizações de 28 países participaram para preencher e retornar o questionário da SI-EGN: Islândia, Noruega, Suécia, Finlândia, Estônia, Letônia, Lituânia, Polônia, Alemanha, Dinamarca, Holanda, Bélgica, Grã Bretanha, Irlanda, França, Espanha, Portugal, Suíça, Áustria, República Tcheca, Eslováquia, Hungria, Eslovênia, Croácia, Albânia, Bulgária, Turquia e Chipre.

Isto é, todos os membros presentes da organização da EuroGeogrphics separado da Rússia, Romênia, Moldova, Sérvia e Montenegro, Grécia, Malta, Irlanda do Norte, Luxemburgo, e todos os membros associados da EuroGeogrphics separados da Itália e Kosovo participaram. Portanto, os resultados não são representativos no Sul, Sudeste, e Leste da Europa. Como primeiro resultado pode ser declarado que - como previsto - os métodos/soluções para continuar mantendo dados de nomes geográficos em respectivos países Europeus são muito heterogêneos. Em alguns casos várias características de categorias de nomes geográficos (ex. lugares povoados e unidades administrativas) freqüentemente não são baseados no mesmo modelo de dados e, portanto, não são compatíveis uns com os outros. Continuar e manter os nomes geográficos em base de dados auto-suficiente é o mais comum na Europa (17 organizações). 11 organizações informaram que nomes geográficos já estão

integrados em suas Infra-estruturas de Dados Espacial nacional, e foi observado que mais países estão trabalhando voltados a esta solução. De 9 países foi informado que nomes de várias características de categorias (ex: hidrografia, unidades administrativas, etc.) foram distribuídas sob a responsabilidade de várias autoridades nacionais.

Relatório sobre o Curso de Treinamento de Toponímia, Enschede, Frankfurt am Main, Berlin.

11 de Agosto - 6 de Setembro de 2002 agora disponível

Junto com a Oitava Conferência das Nações Unidas na Padronização de Nomes Geográficos, um Curso de Treinamento de Toponímia foi organizado e conduzido pelos Governos da República Federal da Alemanha e dos Países Baixos em cooperação com o Secretariado das Nações Unidas e o Grupo de Trabalho em Cursos de Treinamento do Grupo de Especialistas em Nomes Geográficos das Nações Unidas (UNGEGN em seu original em inglês).

O relatório neste curso é publicado pela Agência Federal de Cartografia e Geodesia, Frankfurt am Main, Alemanha, volume 28 da série "Mitteilungen des Bundesamtes für Kartographie und Geodäsie".

<http://www.bkg.bund.de/GI/Shop/index.html>

- Wissenschaftliche Veröffentlichungen
- Mitteilungen aus dem Bundesamt für Kartographie und Geodäsie

desça a página até "Capítulo 28"

Esta publicação foi de grande valia como material de ensino para vários outros Cursos de Treinamento:

- Khartoum, Sudão, Fevereiro de 2003 (como uma versão de rascunho)
- Maputo, Moçambique, Setembro de 2004
- Bathurst, Austrália, Outubro de 2004
- Malang, Indonésia, Setembro de 2005

Também, ele será usado no Curso de Treinamento em parceria com a 23ª sessão UNGEGN em 2006 em Viena, Áustria.

Jörn Sievers,

Vice-Presidente da UNGEGN,

e Bernd E. Beinstein

Ständiger Ausschuss für geographische Namen (StAGN)

stagn@bkg.bund.de

Brochura de UNGEGN agora disponível na Alemanha

Para melhor promover o importante trabalho da UNGEGN em países de língua alemã o Ständiger Ausschuss für geographische Namen (StAGN, Comitê Permanente em Nomes Geográficos) preparou uma versão alemã da brochura de UNGEGN. Layout e conteúdo da versão original, existentes nas seis línguas oficiais das Nações Unidas, foram retidas.

A brochura pode ser baixada no site www.stagn.de

Jörn Sievers,

Vice-Presidente da UNGEGN,

e Bernd E. Beinstein

Ständiger Ausschuss für geographische Namen (StAGN)

stagn@bkg.bund.de

Relatório da Conferência Internacional dos Nomes Minoritários Nomes/Indígenas e Áreas Multilingües, Ljouwert/Leeuwarden, Frísia, Holanda, de 14 a 16 de abril de 2005.

Ljouwert/Leeuwarden, no coração da área da língua minoritária da Frísia, na Holanda, foi o local da breve conferência internacional em nomes minoritários, nomes indígenas e nomes geográficos em áreas multilingües, organizados em conjunto pela Academia da Frísia e a Divisão Holandesa e Alemã do Grupo de Especialistas das Nações Unidas em Nomes Geográficos (UNGEGN). A Academia Frísia (Fryske Akademy) é um instituto de pesquisa para a língua e cultura minoritária da Frísia, e é uma afiliada da Academia Real de Ciências da Holanda localizada em Ljouwert/Leeuwarden, os 32 participantes foram recebidos em 14 de abril de 2005 por Hans Mol (presidente da seção onomástica da Academia Real de Ciências da Holanda), pela presidente da UNGEGN Helen Kerfoot, Bill Watt (vice-presidente da UNGEGN Grupo de Trabalho na Promoção de Grupo de Nomes Indígenas e Minorias), Ferjan Ormeling (presidente da UNGEGN Divisão Holandesa e Alemã), e Karel Gildemacher (onomasilogista da Academia da Frísia e organizadora local).

A primeira sessão rendeu homenagens aos anfitriões da organização, destacando a interpretação e a utilização dos nomes geográficos do idioma de minoria na Frísia, feita por Arjen Versloot e Karel Gildemacher. Na segunda sessão, a reunião, e apresentação dos nomes geográficos, para salvaguardar a herança cultural desse grupo minoritário teve a participação de Muhammad Jalaal Hashim e Herman Bell (da Núbia), Bill Watt (do Sul da Austrália) e Ulla Swedel e Lennart Dehlin (do Norte da Suécia), como contribuidores.

A reparação dos nomes minoritários e nomes indígenas foi o tema seguinte, com a contribuição de Peeter Päll (da Estônia), Reina Boerrigter (da Dutch street names) e Kaisa Helander (da legalização de nomes locais do idioma Saami na Noruega). Foi dada atenção a outros aspectos legais na 4ª sessão, para a qual contribuíram Peter Jordan (da ação de nomes locais do idioma Romanian), Kaarina Vuolab (dos idiomas de minoria da Finlândia), Maciej Zych (da legislação referente a minorias da Polônia), Jörn Sievers and Píer-Giorgio Zaccheddu (da incorporadora dos topônimos minoritários da base de dados da Alemanha).

O mapeamento bilíngüe foi tratado por Inge Bily (de Lusatia), Nico Bakker (de Frísia) e Teemu Leskinen (da Finlândia), enquanto o programa de alcance dos nomes minoritários foi apresentado por Helen Kerfoot (do Canadá), Helge Paulig e Raphael Schäfer (Lusatia) e Teemu Leskinen (do registro de nomes multilingües da Finlândia).

A última sessão foi um recente desenvolvimento para lidar com os nomes minoritários, com as contribuições de Isolde Hausner, a nova presidente da UNGEGN Divisão Holandesa e Alemã, por Bill Watt (do efetivo do comitê da UNGEGN Indígena e Minoria), Greg Windson (da identificação dos nomes locais aborígenes em in New South Wales) e por Ferjan Ormeling (da desenvolvimentos na Europa desde 1980).

Os participantes da conferência foram recepcionados pelas autoridades da província de Fryslân (nome oficial da Frísia, em alemão e Frísia) e pela Academia da Frísia, uma excursão toponímica foi realizada no sábado, 16 de abril, a qual percorreu a área de

"Terpen", onde no início da Idade Média barragens artificiais foram construídas para servir como refúgio contra inundações. Estes padrões antigos de drenagem tiveram reflexos nos nomes locais.

A Divisão Holandesa e Alemã do Grupo de Especialistas das Nações Unidas em nome Geográficos (UNGEGN) teve a iniciativa de fazer esse simpósio científico ou conferência, para preparar a tomada de decisão durante o processo das sessões da UNGEGN e das Conferências em Padronização de Nomes Geográficos da UM (UNCSGN).

Desde a 8ª Conferência das Nações Unidas sobre Padronização de Nomes Geográficos (UNCSGN), realizada em Berlim em 2002, um grupo de trabalho foi desenvolvido para lidar com a promoção de nomes de grupos minoritários e indígenas. Houve nesse aspecto uma preocupação relacionada também à estrutura da discussão nas áreas multilingües, mas a discussão escolheu momentaneamente a partir apenas do aspecto da herança cultural que estava ligado a esta herança.

Desde então falar sobre grupo de nomes minoritários e de nomes indígenas tornou-se politicamente correto dentro da UNGEGN.

As atividades do novo Grupo de Trabalho sobre esse tema foram co-presididas por Brian Goodchild e Bill Watt, estas eram focadas em reunir informação, identificar e registrar nomes indígenas, de grupos minoritários e de nomes geográficos, de forma que apresente políticas e práticas dos Estados Membros das Nações Unidas para dessa forma criar algumas marcas contra futuras tendências e assim serem monitoradas Com o intuito de promover esses objetivos, e com a ajuda do novo grupo de trabalho, a DGSD (**Divisão da Fala Germano-Holandesa**[p1]) organizou seu 3º Simpósio Internacional de Nomes Geográficos, "Geonames 2005", sobre esse tema. Frísia foi um lugar ideal para ilustrar esse tema e os progressos que estão acontecendo.

Nos anos 90 havia regulamentos para Levantamento Topográfico nos Países Baixos isso obrigou topógrafos a coletarem nomes geográficos naquela área para traduzi-las, em sua maioria, na língua holandesa. Desde então, muita coisa mudou, na maior parte da Frísia, os[p2] municípios padronizaram os nomes geográficos dentro da Frísia, e as versões desses nomes foram incorporados pelo Levantamento Topográfico em seus mapas e banco de dados.

Exceto a DGSD e a Academia da Frísia, a conferência foi patrocinada pela *Nederlandse Taalunie* (instituição supranacional incumbida de todas as questões relacionadas à língua holandesa, a qual a Bélgica, os Países Baixos e o Suriname cooperam) pelo governo provinciano da Frísia e pela Universidade de Utrecht – Holanda.

O departamento da UNGEGN nos ajudou a divulgar o evento, e o corpo docente da *Fryske Akademy* ajudou com o registro e com o encontro. Espera-se que os procedimentos da reunião sejam publicados em dezembro de 2005.

Ferjan Ormeling

Convocador do treinamento da WG

Cursos em Toponímia

f. ormeling@geog.uu.nl

Curso de Treinamento em Toponímia, Viena, Áustria de 16 a 27 de março de 2006.

O “Treinamento em Toponímia” apoiado pela ONU acontecerá de 16 a 27 de março de 2006 no Escritório Federal de Metrologia e Vistoria, em Viena-Áustria, antes da 23ª reunião da UNGEGN, a qual é convocado de 28 de março a 4 de abril de 2006 no Escritório da ONU em Viena. Esse curso é organizado em conjunto com a Academia de Ciências Austríaca (Grupo de Trabalho Cartográfico Toponímico) e o Escritório Federal para Metrologia e Vistoria, e foi patrocinado por várias instituições federais e científicas da Áustria. O curso será direcionado especialmente para profissionais jovens de países do Leste, do Sudeste, da Europa e das regiões da Caucásia e Ásia Central.

Esse curso tem como principal objetivo promover programas da ONU para a padronização de nomes geográficos e encorajar países a fazerem parte das reuniões da UNGEGN e das Conferências da ONU para a Padronização de Nomes Geográficos. Participantes de todos os outros Estados Membros da ONU são gentilmente convidados para se juntar nesse Curso de treinamento.

Um mundo globalizado necessita padronizar nomes geográficos para permitir a comunicação e a orientação em todos os níveis. Desde os anos 60 o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas tem discutido essa questão para lidar com problemas nacionais e internacionais envolvidos com a padronização de nomes geográficos e para encorajar países a desenvolver seus próprios programas. O programa do curso de treinamento acima anunciado partilha em módulos únicos todas as informações técnicas relevantes e científicas para a padronização de nomes geográficos. Sob os materiais de ensino a publicação padrão "Curso de Treinamento de Toponímia", compilado e editado por Ferjan Ormeling, K. Hans Stabe e Jörn Sievers, Frankfurt am Main 2003, terá um lugar proeminente.

Isolde Hausner,

Presidente Divisão de Fala Holandês e Alemão

Contato: isolde.hausner@oeaw.ac.at

f.ormeling@geog.uu.nl

Dos grupos de trabalho

Grupo de trabalho sobre Exonímia

Resumo breve do 4º encontro de grupo de trabalho sobre Exonímia Ljubljana, Eslovênia 19 e 20 de maio de 2005.

A reunião de dois dias foi organizada pelo grupo de trabalho do UNGEGN e anfitriada pelo Instituto geográfico Anton Melik, do Centro de pesquisa científica da academia Eslovena de Ciências e Artes em Ljubljana, Eslovênia. Os dois dias de reunião foram muito bem organizados e proveitosos, provocaram grande interesse e discussões frutíferas. Os seguintes resultados e ações apresentaram:

- As definições para Endonímia e Exonímia da terceira reunião do grupo de trabalho em Nova Iorque (2004), foram aceitas por consenso e serão apresentadas para a próxima sessão UNGEGN, e para o grupo de trabalho sobre Terminologia. Essas definições são:

Endonímia, nome de um aspecto geográfico em um idioma oficial ou estabelecido encontrado na área onde o aspecto está localizado.

Exonímia, nome usado em um idioma específico para um aspecto geográfico situado fora da área onde esse idioma é falado, e difere em sua forma do nome usado em um idioma oficial ou estabelecido da área onde o aspecto geográfico está localizado.

- A inclusão de Exonímia no banco de dados do UNGEGN foi bem vinda, o resultado da discussão e as conclusões seriam apresentados para a presidência da UNGEGN. O grupo de trabalho apóia a redução do número de campos da categoria de nome de três para dois: Endonímia e Variante.

- O projeto de banco de dados do EuroGeoNames foi apoiado pelo grupo de trabalho e a questão de alimentá-lo com Exonímia foi discutida.

- A produção de listas de Exonímia de acordo com as resoluções da ONU foi incentivada, especialmente para apoiar os dois projetos de banco de dados mencionados acima.

- Um pedido foi feito por contribuições para o site do grupo de trabalho: <http://www.zrc.sazu.si/wge>

- O grupo de trabalho concordou em realizar sua próxima reunião (5º) na noite de 27 de março de 2006 (segunda-feira), sendo esse o dia anterior ao início da 23ª sessão da UNGEGN em Viena. A próxima reunião (6º) provavelmente será anfitriada pela República da Coreia ou Grécia.

PCGN - Nações Unidas

Em nome do grupo de trabalho Co-convocador

Milan Orozen Adamic

milian@zrc.sazu.si

Peter Jordan

Peter.jordan@osi.ac.at

Grupo de Trabalho em Nomes de Países

Relatório

O grupo de trabalho em uma reunião em Lefkada, Grécia o foco do encontro do encontro será em nome de países datando 14 e 15 de novembro de 2005. A atualização e a melhoria do documento com a “Lista de países”. As discussões irão incluir eventuais alterações no formato do documento, a atualizando os nomes dos países conforme as alterações recentes, bem como o estabelecimento de fontes unicode complacentes digitais[TIM3] para os muitos scripts utilizados no documento. Além disso, o Grupo de Trabalho [TIM4]irá comparar as diferenças entre os nomes dos países indicados no documento da UNGEGN e aqueles encontrados no site de Terminologia das Nações Unidas (<http://unterm.un.org/>), visando a resolução de eventuais diferenças entre eles. Espera-se que os resultados da reunião permitam [TIM5]que o Grupo de Trabalho apresente o documento atualizado para a 23ª Sessão do UNGEGN em Viena, em março de 2006. O Grupo de Trabalho apresenta o seu sincero agradecimento e apreço a Hellenic Ministério dos Negócios Estrangeiros por sua oferta para sediar a reunião de Novembro. No início deste ano o Grupo de Trabalho apresentou à presidência da UNGEGN uma versão atualizada do documento com os nomes dos países para inclusão no próximo Manual Técnico da UNGEGN.

O Grupo de Trabalho convida a todos os especialistas interessados em tornar-se um membro do grupo que entre em contato com o convocador, no endereço abaixo para quaisquer perguntas. [TIM6]

Leo Dillon

Convocador

[TIM7]

Grupo de Trabalho em nomes de países

Grupo de Trabalho em cursos de Treinamento em toponímia.

Relatório sobre o 3º Curso de Formação Internacional das Nações Unidas em toponímia, na Indonésia, Kota Batu, Malang, Leste de Java [TIM8], 11 a 22 de Setembro de 2005.

42 participantes de 7 países reuniram-se no [TIM9] resort, em Kota Batu, Java Oriental para assistir a 3a curso em Toponímia da ONU, organizado conjuntamente pela Coordenação da Agencia Bakosurtanal de Infra-Estrutura Geoespacial da Indonésia e pelo prestigiado Instituto Tecnológico Nacional [TIM10](ITN) em Malang, com o apoio financeiro da Divisão Estatística da ONU, em nome do Grupo de Peritos das Nações Unidas sobre Nomes Geográficos (UNGEGN). Contando com um grupo de palestras internacionais, organizada pelo convocador da UNGEGN, com palestrantes da Indonésia (3), Austrália, Alemanha e Países Baixos (2) que apresentaram um programa intensivo de trabalho de 11 dias [TIM11] no qual todos os aspectos da compilação, processamento e apresentação dos nomes geográficos foram tratadas.

O programa foi presidido pelo Professor Jacob Rais, membro da Academia de Ciências da Indonésia. Novos itens sobre este curso, em comparação com os anteriores, foram à tona na investigação dos nomes geográficos: a instrução do banco de dados do Excel, a atual produção de vários tipos de dicionários de termos geográficos [TIM12] e destacaram - a impressão de mapas em que o lugar dos nomes compilados haviam sido inseridos digitalmente. A Indonésia tem um crash program [TIM13] para nomear algumas das 7000 pequenas ilhas, que deverá ser concluída em 2007 pelas autoridades regionais, e, por conseguinte, as palestras e exercícios foram gravados em vídeo a fim de também servir para a formação das equipes de pesquisa regional da ilha. Mas o curso foi abrangente, e também abordou questões como a produção de registro de atlas, as línguas regionais e orientações toponímicas, além da padronização de nomes em geral.

A seção aberta realizou-se no campus da Universidade Técnica Nacional (UTN) em Malang, e a reunião foi transferida para Kota Batu acima de Malang. O trabalho científico de campo realizou-se na área administrativa de Singosari, a 20 km de Malang, e sediou o 13º centenário do Império Javanês, onde os antigos templos ficavam parte em área urbanizada, e parte em área rural nos declives do vulcão Arjuna, 600-800 metros acima do nível do mar, com temperaturas agradáveis para atravessar a área a

pé. Depois das boas vindas em sua área, as autoridades locais nos providenciaram informantes e guias.

O importante suporte técnico para o curso (computadores, todos os softwares necessários e GPS) foram fornecidos pela UTN, enquanto Bakosurtanal nos forneceu arquivos de mapa digital da área de alta tecnologia, (também uma novidade) no curso.

Bakosurtanal estabeleceu contato com o UNDS e distribuiu os convites (em primeiro lugar aos países **ASEAN**, mas havia também participantes da Austrália, Paquistão e Sri Lanka). UTN organizou o local do evento, e a logística. Alemanha e Canadá disponibilizaram o material de ensino. No encerramento da cerimônia, os participantes receberam um CD com todas as apresentações, dicionário geográfico e mapas produzidos.

A avaliação no final mostrou que os participantes teriam aproveitado mais o curso quando teria recebiam o material de ensino antecipadamente, assim poderiam se preparar melhor para as questões discutidas antes de vir à Indonésia. O trabalho científico de campo era considerado muito pequeno, assim como a possibilidade de interagir com a população local deveria ser ampliada. Os requisitos educacionais para acompanhar o curso conhecimento de inglês, (participação prática em programas toponímia) poderia ser mais claramente estabelecidos, mas apesar do fato os palestrantes estavam felizes com o nível e o entusiasmo dos participantes.

Este entusiasmo era mostrado pelos habitantes locais da área do trabalho de campo, os quais contribuíram com prazer quando souberam que os trabalhadores da pesquisa de campo estavam coletando os nomes locais como parte de um patrimônio cultural. Implementação de nomes da política nacional em conjunto com os dados nacionais de infra-estrutura espacial, e a produção de base de dados foram sugeridos como temas possíveis para desenvolver cursos.

Ferjan Ormeling

Convocador da WG em treinamento

Cursos em Toponímia

f.ormeling@geog.uu.nl

Grupo de Trabalho sobre a pronúncia

O Grupo de Trabalho sobre Pronúncia foi formada em resposta à 11 Resolução da Oitava Conferência (Berlim, 27 de agosto a 5 de Setembro de 2002), que observou que a transliteração dos nomes geográficos a partir de um script [TIM14] para outro em outro idioma, tais como a romanização, que normalmente não fornece um guia para a pronúncia correta de tais nomes para pessoas que estão habituadas com a língua de partida. Uma reunião do Grupo de Trabalho foi realizada durante a 22a Sessão da UNGEGN (Nova Iorque, 20 a 29 de Abril de 2004) onde várias questões relacionadas

com o assunto foram discutidas. Notou-se que a pronúncia dos nomes geográficos era um problema complexo, tanto no plano nacional quanto no [TIM15] internacional. O encontro decidiu investigar a proposta Naftali Kadmon de que os países deverão preparar guias nacionais de pronúncia, começando com o Inglês como primeira fase. Depois de algum atraso, o grupo de trabalho irá, em poucas palavras, desenvolver o seu plano de trabalho e propõe-se a convocar pelo menos uma reunião durante a 23ª Sessão UNGEGN, em Viena (28 de março a 4 de Abril de 2006). Alguns especialistas têm manifestado interesse em participar do grupo, e 17 já fizeram algumas valiosas contribuições. Estes incluem Isolde Hausner, Naftali Kadmon, Herman Bell, Joern SIEVERS, Randall Flynn, Roger Payne, Lucie Möller, Lee Ki-suk, Leif Nilsson, Gerd Quinting, Menelaos Christodoulou. Outros interessados em participar devem contactar o convocador.

Donall Mac Giolla Easpaig
Convocador do GP em Pronúncia
dmacgiollaepaspaig@pobail.ie

Grupo de Trabalho de Avaliação e Implementação e Grupo de Trabalho de Publicidade e Recursos

Uma conferência (joint meeting) do Grupo de Trabalho de Avaliação e implementação (convocador Ki-Suk Lee) e o Grupo de Trabalho de Publicidade e Recursos (convocador David Munro) será realizada em Seul, República da Coreia, de 28 a 30 de novembro de 2005. A próxima conferência foi planejada na 22ª sessão do UNGEGN em Nova Iorque (2004) e o 30º Congresso Geográfico Internacional realizado em Glasgow (2004). Damos as boas vindas aos participantes membros destes dois grupos de trabalho, assim como qualquer especialista das divisões da UNGEGN e estados membros que possam vir a Seul.

Local da reunião: Centro de convenção da Hoam Faculty House na Universidade Nacional de Seul.

Acomodação: Hoam Faculty House.

Para mais informações sobre a reunião ou custos de acomodação, por gentileza contatar:

Prof. Ki-Suk Lee

Convocador, UNGEGN Grupo de Trabalho de Educação e Implementação.

Departamento de educação Geográfica

Universidade Nacional de Seul

Seul, Coréia 151-742

Tel: +82-2-880-77-20 (escritório)

Fax: +82-2-871-9167

Celular: 82-16-262-8952

E.mail: leekinsuk@snu.ac.kr

ou

Dr. David Munro

Convocador, UNGEGN Grupo de Trabalho de Publicidade e Recursos.

E.mail: david.munro@strath.ac.uk

Publicações

Novo Dicionário de nomes de lugares Sul Africanos

O novo dicionário de nomes de lugares sul Africanos por Peter E. Raper foi agora publicado e está disponível na “Exclusive Books” em outras livrarias ao redor do país e na Internet nos sites: www.kalahari.net and www.exclusivebooks.com.

Especificações: 17x24 cm, capa dura e coberta, xvii, 421 páginas; bibliografia. ISBN 1 86842 190 2. Publicado pela Editora Jonathan Ball Caixa Postal 33977, Jeppestown 2043, África do Sul, preço: R.225.95

Esta publicação com uma pesquisa muito bem trabalhada contém aproximadamente 8.000 termos. Inclui nomenclatura de lugares arcaicos e históricos, bem como denominações modernas, ele incorpora mudanças por datas e indica nomes indígenas para lugares com nomenclatura Européia. Este também contém os resultados da pesquisa original e corrige erros e falhas de concepção do passado.

Incorporando dados desde 1486, este livro engloba a herança toponímica, cultural e Lingüística de todos os povos do subcontinente, passado e presente.

A informação contida em cada vocábulo é apresentada de forma viva, interessante, transformando esta publicação em algo mais que um simples dicionário. Ele contém uma gama de informações fascinantes, incluindo o nome, seu status (oficial / não-oficial); a província em que o local está situado, situação do local em termos espaciais, em coordenadas de Latitude, em graus e minutos, as pronúncias possíveis ao vocábulo,

a língua (s) de onde o termo é derivado, o significado do nome e a razão para o nome (se conhecida).

Todo o conteúdo foi preparado de acordo com as recomendações das Nações Unidas e estão de acordo com os padrões de excelência internacionais, confiabilidade e utilidade.

Atenciosamente

Lucie Möller

Instituto de pesquisa de Nomenclatura

Pretoria

South Africa

E-mail: lamoller@absamail.co.za